

PENSAR A FORMAÇÃO



VII CONGRESSO NACIONAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

GESTÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

20 e 21 MAIO de 2021

Anabela Solano



**Direção de Serviços de Qualidade
e Acreditação**

MODELOS DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Certificação de Entidades Formadoras (EF)

Sumário:

1. Apresentar o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras gerido pela DGERT
2. Demonstrar o alinhamento do Sistema de Certificação com os Modelos de Gestão da Qualidade
3. Identificar os desafios que se colocam na Educação e Formação no pós Pandemia



O Sistema de Certificação de Entidades Formadoras gerido pela DGERT

HISTÓRIA

1997 – Início do Sistema de Acreditação de EF

2010 - revisão do quadro legal , sucedendo-se o Sistema de Certificação, integrado no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)

2013 - nova revisão para incluir a certificação setorial bem como a certificação de EF provenientes de outros EM

OBJETIVOS

- ☐ **Incrementar a Qualidade no Sistema de Educação e Formação Profissional**
- ☐ **Aumentar o reconhecimento externo das EF e a credibilidade do SNQ**
- ☐ **Garantir uma utilização mais adequada dos fundos públicos**

Esquema de Certificação:

Certificação de qualidade



DGERT

Certificação setorial



Autoridades setoriais

Conselho de Acompanhamento da Certificação

**{ ANQEP
IEFP
Autoridades setoriais
Parceiros sociais
Programas operacionais
(...)**

Suporte legal:

Portaria nº 851/2010 de 6 de Setembro, alterada pela Portaria nº 208/2013 de 26 de Junho

O que significa ser uma Entidade Formadora Certificada pela DGERT?

Reconhecimento global da capacidade de desenvolvimento das diferentes fases do ciclo formativo, concedido por áreas de educação e formação nas quais a entidade formadora atua

VANTAGENS

- ❑ Reconhecimento de qualidade no mercado
- ❑ Acesso a financiamento público para a formação
- ❑ Formação certificada no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações
- ❑ Benefícios fiscais para a entidade formadora e para os clientes



Referencial de Certificação

REQUISITOS PRÉVIOS

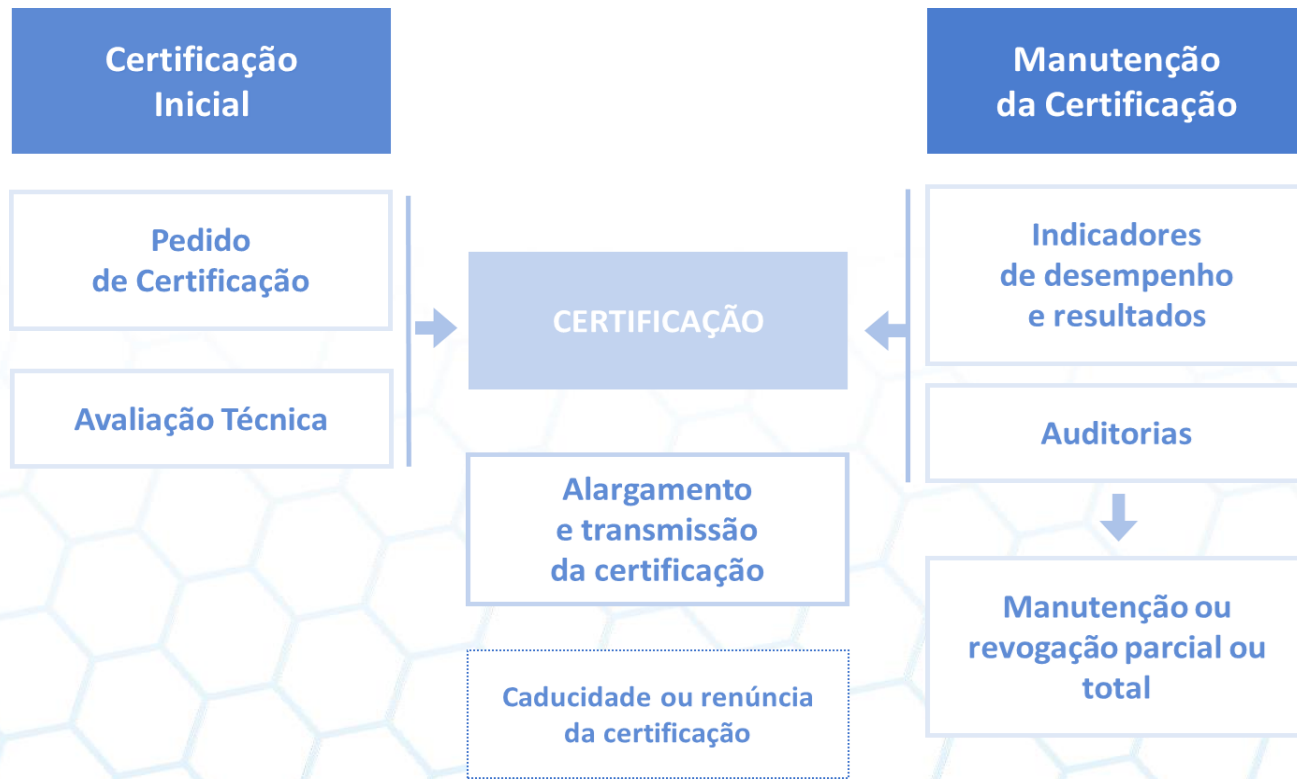
Condições legais de base que permitem a entidade formadora requerer a certificação

REQUISITOS DE QUALIDADE

Condições de estruturação da entidade formadora:

- I. A estrutura e organização internas**
- II. Os processos no desenvolvimento da formação**
- III. A análise de resultados e a melhoria contínua**

Fluxo de certificação



Certificação inicial

- ❖ Recursos humanos e espaços e equipamentos
- ❖ Planificação
- ❖ Conceção de conteúdos formativos
- ❖ Organização da formação
- ❖ Desenvolvimento e avaliação
- ❖ Análise de resultados e melhoria contínua

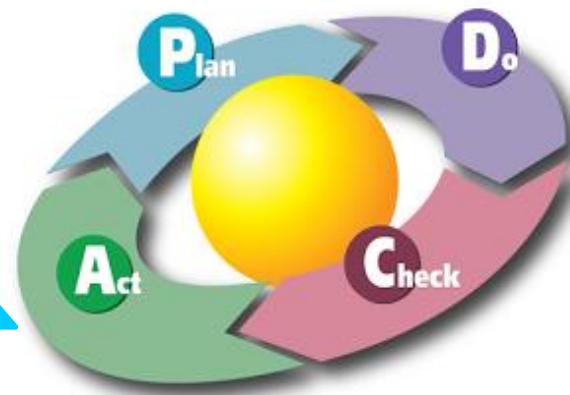


2. Alinhamento do Sistema de Certificação com os Modelos de Gestão da Qualidade

A orientação para a qualidade deve ser um pressuposto fundamental na atividade de qualquer entidade formadora, traduzida na capacidade de mobilizar, de forma eficiente, todos os recursos internos e externos, satisfazendo as necessidades e expectativas dos clientes e partes interessadas, numa perspetiva de melhoria contínua das práticas, produtos e serviços disponibilizados

REQUISITOS DE QUALIDADE

- ❖ Planeamento
- ❖ Conceção e desenvolvimento
- ❖ Avaliação
- ❖ Melhoria contínua



(Ciclo da Qualidade ou Ciclo de Demming)

Alinhamento com modelos/ferramentas de gestão da qualidade:

Princípios da TQM	Referencial da Certificação
<i>Focalização no cliente</i>	<i>Planeamento com base em necessidades do mercado, informação clara e verdadeira, tratamento de reclamações, regulamento , cumprimento de contratos</i>
<i>Liderança e envolvimento de pessoas</i>	<i>Funções de gestão e coordenação; gestão eficiente de recursos adequados</i>
<i>Abordagem por processos de decisão baseada em factos</i>	<i>Procedimentos estruturados para a atividade formativa, organizados na lógica do ciclo da qualidade, documentados e monitorizados</i>
<i>Relações mutuamente benéficas</i>	<i>Formalização de parcerias e de recursos a prestadores de serviços</i>
<i>Melhoria contínua</i>	<i>Avaliação permanente do desempenho e introdução de medidas de melhoria contínua</i>

Alinhamento com modelos/ferramentas de gestão da qualidade:

Descritores/indicadores EQAVET	Referencial de certificação
<i>Planeamento reflete visão estratégica e inclui metas/objetivos, acções e indicadores</i>	<i>Planeamento da atividade formativa Recursos humanos (gestão/coordenação da atividade)</i>
<i>Planos de acção com consulta das partes interessadas e princípios explícitos</i>	<i>Processos de desenvolvimento da formação Recursos humanos com competências pedagógicas adequadas Formalização de parcerias</i>
<i>São regularmente feitas avaliações de resultados e processos baseadas em aferições</i>	<i>Avaliação da formação em várias dimensões Acompanhamento pós-formação</i>
<i>Mecanismos de revisão implementados</i>	<i>Avaliação de resultados e melhoria contínua</i>
<i>Indicadores</i>	<i>Autoavaliação e avaliação do desempenho com base em indicadores referenciados aos requisitos</i>

Modelos de Gestão da qualidade marcados pela Pandemia por COVID-19

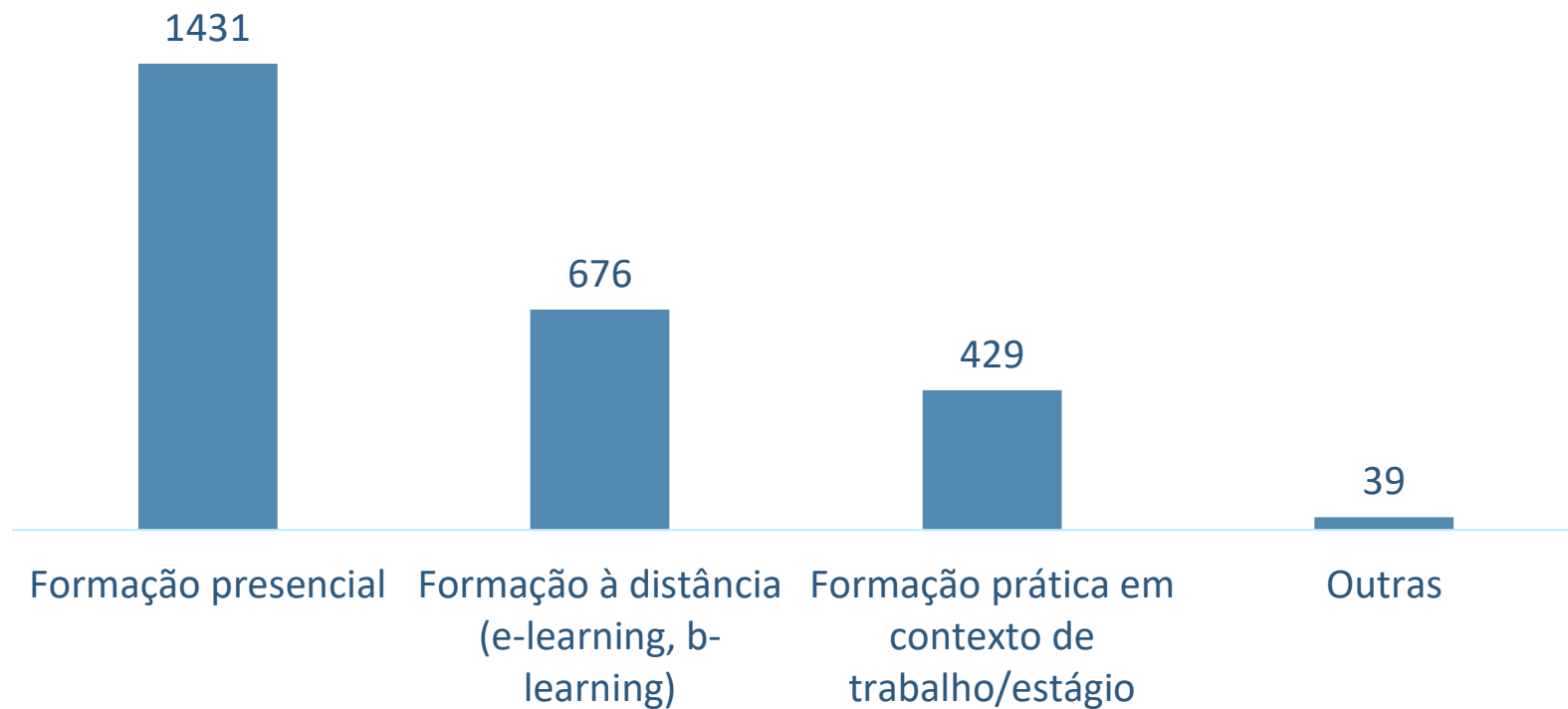
Inquérito às entidades formadoras certificadas – fase COVID 19

Teve por objetivo avaliar os **desafios** enfrentados pelas entidades formadoras certificadas pela DGERT originados pela pandemia por COVID-19, bem como as **oportunidades** geradas e **estratégias** implementadas para prosseguirem com a atividade formativa, em duas fases:

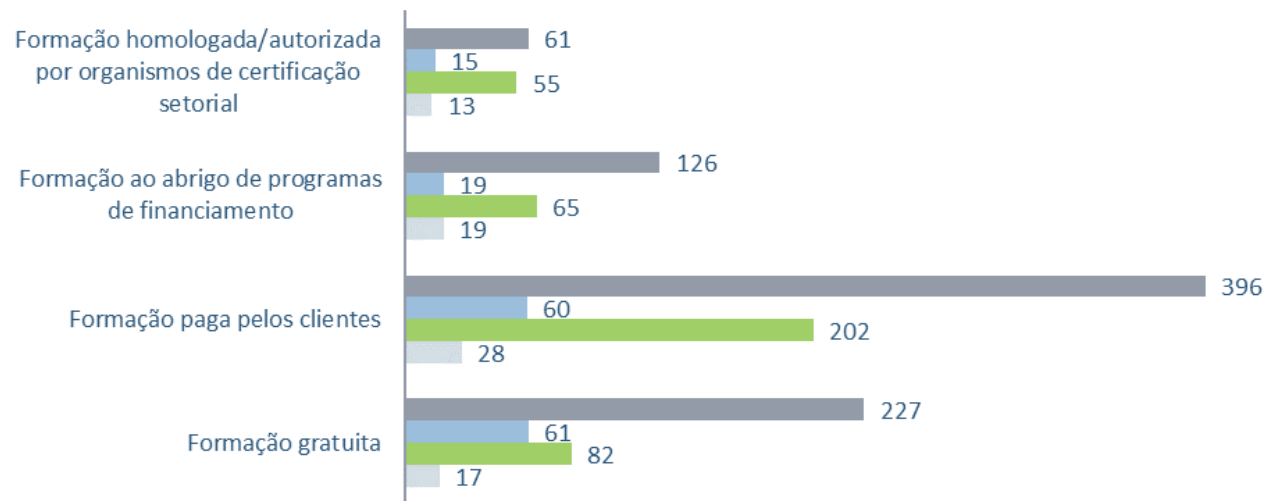
- ❖ Período de confinamento geral (março-junho 2020)
- ❖ Período após confinamento (junho-dezembro 2020)

Entidades formadoras inquiridas - 2535
Respostas recebidas - 1476 (taxa de resposta de 58%)

Oferta formativa – forma de organização (período anterior à pandemia)

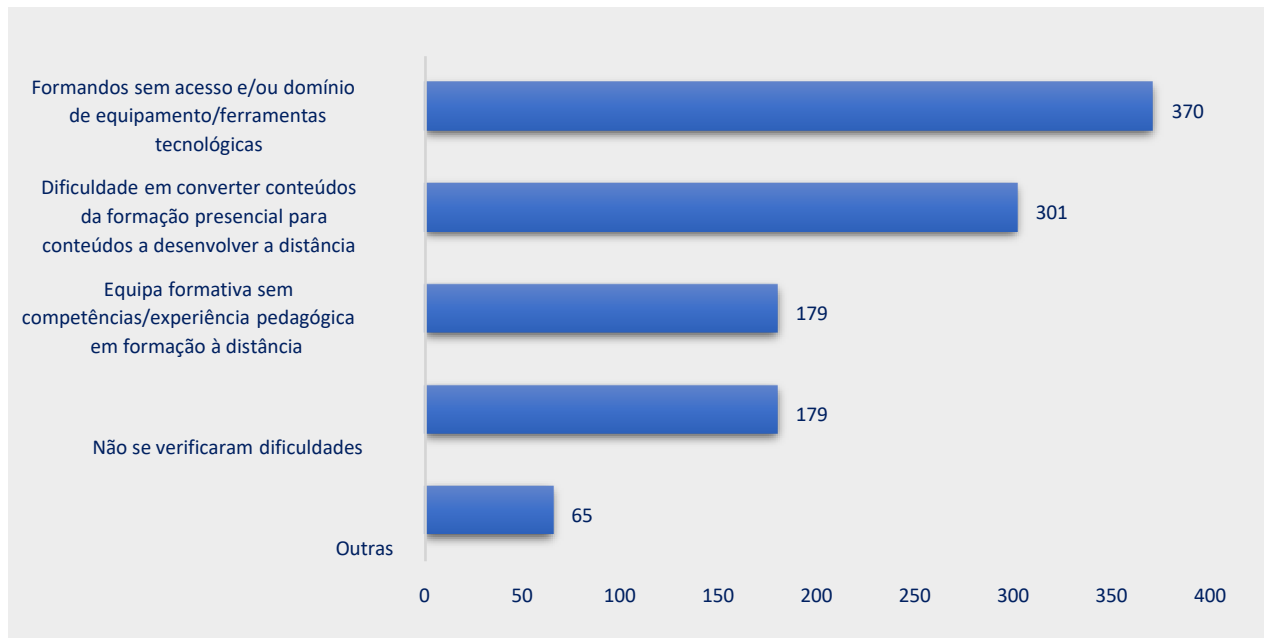


QUE TIPO DE OFERTA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE PANDEMIA?



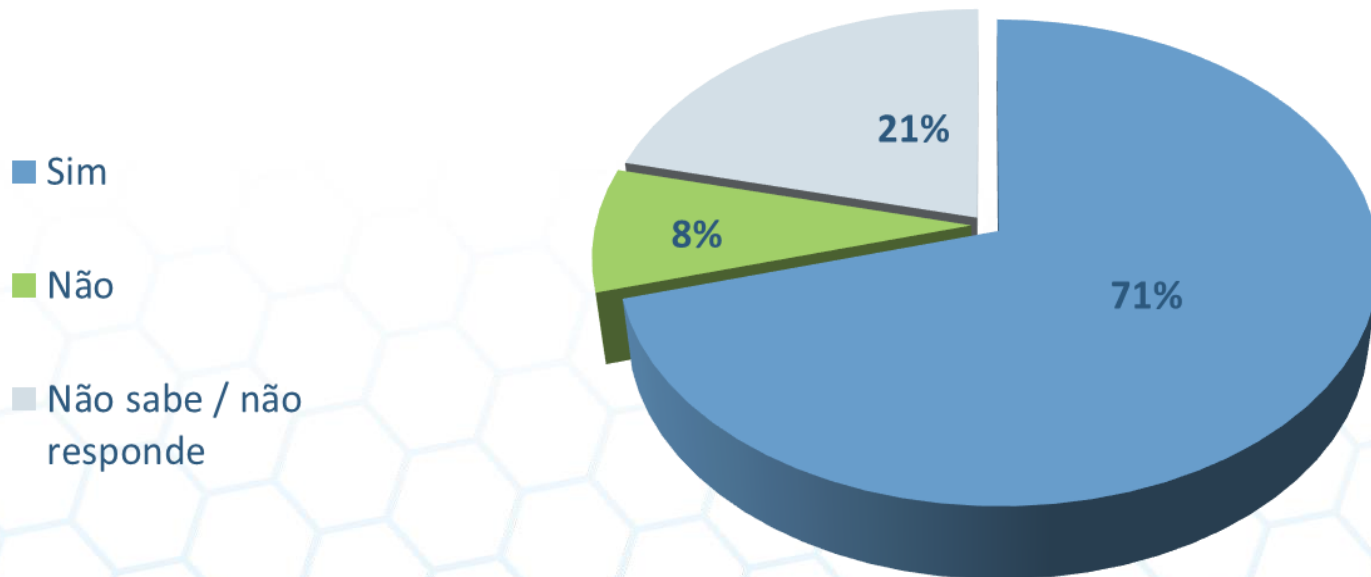
- Sessões síncronas através de plataformas de comunicação e trabalho colaborativo (ex: ZOOM, TEAMS, Google meet, etc)
- Sessões assíncronas gravadas e disponibilizadas online (Youtube, email, redes sociais, etc)
- Sessões síncronas e assíncronas através de plataformas tecnológicas de formação à distância (ex: Moodle, Google classroom)

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES?



PRESPETIVA FUTURA?

Intenção de realizar formação a distância?



Investimento necessário para formação a distância



DESAFIOS QUE SE COLOCAM NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO PÓS PANDEMIA:

- ❑ **CREDIBILIZAR A APOSTA NA FORMAÇÃO E NAS ENTIDADES FORMADORAS** (tornar a procura e a oferta mais exigentes)
- ❑ **CAPACITAR AS PESSOAS PARA O DIGITAL** (qualificar os formadores e outros profissionais, qualificar os adultos (desempregados e empregados))
- ❑ **REBUSTECER A OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA, INVESTINDO EM FERRAMENTAS/RECURSOS TÉCNOLÓGICOS DE QUALIDADE** (confiar nesta forma de organização como forma de aprendizagem de qualidade)
- ❑ **SIMPLIFICAR, DESMATERIALIZAR PROCESSOS, COOPERAR E TRABALHAR EM REDE** (entidades do SNQ)
- ❑ **APOSTA NA AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS E NA GARANTIA DA QUALIDADE ATRAVÉS DE AUDITORIAS**

A Comissária Europeia, Elisa Ferreira, afirmou na Grande Entrevista, na RTP 3, a propósito do aproveitamento por Portugal dos fundos europeus:

“É muito fácil medir quantos km de autoestrada foram feitos, **a qualidade na formação é mais difícil de aferir**”

AGRADECIMENTOS

Organização:



Apoios institucionais:



Patrocinadores:



Apoios: